CEREST realiza seminário para discutir a Saúde Mental no Trabalho

Date : 01-05-2019

O seminário integra a programação do Abril Verde

Saúde Mental no Trabalho. Este foi o tema do Seminário promovido pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), em parceria com o Ministério Público do Trabalho e com o apoio da OAB e o Núcleo Regional de Saúde (NRS). O evento, que aconteceu no auditório do CEMAE, na manhã desta terça-feira, 30, faz parte da campanha Abril Verde que promove a conscientização e a orientação para prevenir acidentes e doenças do trabalho.

Na programação do evento, foram discutidos os temas: Saúde Mental no Trabalho; Mundo do Trabalho: determinação social do sofrimento psíquico no século 21; O Assédio Moral nas relações de Trabalho: aspectos gerais e impactos na saúde do trabalhador; Saúde Mental e Trabalho: prazer, sofrimento e adoecimento; O direito à saúde mental e sua eficácia na relação empregatícia.

De acordo com a coordenadora do CEREST, Jamilly Gusmão, tema do seminário foi escolhido por ser um problema cada vez mais recorrente na realidade do trabalhador. Segundo ela “a relação entre o homem e o trabalho afeta os determinantes deste processo saúde-doença o que pode repercutir de forma negativa na sua saúde física e mental do trabalhador. Este seminário foi concebido de forma a discutir isso na realidade de Vitória da Conquista e região”.

Público prestigia o evento

Representando a Secretaria Municipal de Saúde, a diretora da Vigilância à Saúde, Ana Maria Ferraz, falou sobre a importância do seminário e das discussões propostas. “É impossível restringir o trabalho ao seu ambiente. Estamos em atividade desde a primeira hora do dia, na hora do almoço, nos momentos de descanso, à noite. Mas precisamos entender os nossos limites para evitar, de fato, essas doenças. Esse seminário é o momento de discutir esse problema para se promover o entendimento dessa problemática”.

Representando o Núcleo Regional de Saúde, a técnica em saúde do trabalhador, Carla Almeida, ressaltou que a discussão desta temática é muito importante, pois o perfil do adoecimento do trabalhador tem mudado. Ela diz que “os transtornos mentais vêm aparecendo cada dia mais e chega aos poucos com o isolamento, a tristeza, a ansiedade, a baixa autoestima. Nós trabalhadores da saúde também precisam estar atentos a isso, pois como eu vou cuidar do outro se eu preciso ser cuidado?”.

A procuradora do Ministério Público do Trabalho, Verena Sampaio Borges, também falou sobre a relevância de se discutir a saúde mental do trabalhador devido ao grande aumento de casos como depressão, aumento da taxa de suicídio, problemas gastro intestinais e síndrome do pânico. “Estamos vendo cada vez mais esses casos na mídia. Este é um tema relevante e que faz parte do nosso dia a dia. Um problema que compromete as relações sociais e as relações familiares do trabalhador e que precisa ser enfrentado”.